



Nuno Malheiro da Silva
Arquitecto
Presidente do FOCUS GROUP
nuno.malheiro@focusgroup.eu

Na realidade com as transformações que o mercado sofreu nos últimos anos em que surgiram novos investidores e promotores imobiliários, tornou ainda mais relevante obter visibilidade e notoriedade. Se for através de prémios que procuram premiar os melhores no sector, ainda melhor

“Premiar o mérito”

No colégio onde estudei, até entrar na universidade, havia, e ainda há, todos os anos uma cerimónia na qual se entregavam os prémios aos melhores alunos de cada ano. Tive a honra de receber das mãos da directora do colégio esse prémio durante os quatro últimos anos do ensino secundário (do 9º ao 12º ano). Durante cada ano lectivo esse nunca era o objectivo, mas era muito agradável ser reconhecido no final em frente aos colegas, professores e pais. A cultura nesse colégio é premiar o mérito, mas não apenas baseado nas notas dos testes. O carácter, a iniciativa, o comportamento e a relação com os colegas e professores também era considerado na avaliação global. Fiquei com essa cultura enraizada e por isso é sempre com agrado quando vejo o mérito ser premiado.

Pela nona vez o Jornal Construir volta a distinguir a arquitectos, engenheiros, construtores e agentes do mercado imobiliário, entregando os Prémios Construir num evento que já se tornou uma referência para o sector da construção em Portugal.

Em representação do FOCUS GROUP já tive a honra de receber o prémio e o que aparentemente pode ser apenas um “troféu” para colocar numa estante pode ter um significado maior e resultados inesperados. Certamente que as empresas que concorrem não desenvolvem a sua actividade a pensar nestes prémios, mas tal como no colégio, é muito agradável ser distinguido pelo mérito num evento entre pares. Esse prémio não é para quem representa a empresa que o recebe, mas sim o reconhecimento do mérito e do esforço de todos os que de algum modo contribuíram para esse resultado.

O prémio poderá ainda contribuir positivamente para o reconhecimento da qualidade da empresa no mercado aumentando a sua visibilidade a potenciais clientes e, desse modo, proporcionar um aumento da actividade e dos resultados no futuro.

Na realidade com as transformações que o mercado sofreu nos últimos anos em que surgiram novos investidores e promotores imobiliários, tornou-se ainda mais relevante obter visibilidade e notoriedade.

Se for através de prémios que procuram premiar os melhores no sector, ainda melhor.

Num momento em que vivemos em Portugal em que temos responsáveis dos partidos que suportam o Governo a afirmar (e a aplaudir quem afirma) que “a primeira coisa que temos de fazer é perder a vergonha de ir buscar a quem está a acumular dinheiro”, um evento que premeie o mérito deve ser elogiado e divulgado.

Quando se premeia o mérito promove-se que os que desta vez não sejam premiados possam ambicionar a que na próxima edição o possam vir a ser. Do mesmo modo quando se penaliza quem se esforçou para “acumular dinheiro” através do seu trabalho transmite-se a mensagem de que tal esforço, afinal, não vale a pena.

Que tipo de sociedade estaremos nós a construir?

Naturalmente que todos devem à partida poder ter as mesmas oportunidades, mas o que cada um constrói na sua vida através do seu esforço e da sua dedicação não pode ser alvo de um assalto ou de uma loucura redistributiva. O mérito tem de ser premiado. Queremos ter uma sociedade que procure nivelar por baixo ou que procure nivelar por cima? Eu aprendi e fui educado a ficar contente com o sucesso dos outros. A inveja não constrói sociedades, destrói.